



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Tuberculose: perfil dos pacientes de um centro de saúde da família, 2008-2012.

Caroline Braga Souza. Prefeitura Municipal de Fortaleza. carolinesouza@uol.com.br
 Francisca de Fátima Vasconcelos. Prefeitura Municipal de Fortaleza. fatimavas@yahoo.com.br
 José Antônio Pereira Barreto. Prefeitura Municipal de Fortaleza. japbkau@gmail.com
 Andrea Tavares Barbosa. Prefeitura Municipal de Fortaleza. atbarbosa@gmail.com
 Cristiano José da Silva. Prefeitura Municipal de Fortaleza. cristianojsilva@bol.com.br

Introdução: A eliminação da tuberculose no Brasil está distante, apesar dos recursos tecnológicos existentes. A coinfeção TB/HIV e cepas resistentes são desafios adicionais. O Brasil é um dos priorizados pela OMS e concentra 80% da carga mundial. Em 2009, foram 72 mil casos novos, e um coeficiente de incidência de 38/100.000hab. Destes, 41 mil bacilíferos.

Objetivos: Traçar um perfil epidemiológico de casos novos de Tuberculose em um Centro de Saúde da Família (CSF), em Fortaleza, CE, no período de 2008 a 2012.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Tratou-se de uma pesquisa de campo quantitativa. Foi analisado o banco de dados de tuberculose do Sistema Nacional de Agravos de Notificação – SINAN, referente ao CSF Irmã Hercília, do município de Fortaleza, CE, no período de 2008 a 2012, utilizando o StataSE 9. Variáveis analisadas: distribuição de casos por ano, sexo, idade, situação de encerramento, forma da doença, resultado do teste tuberculínico, tipo de tratamento, agravos associados, uso de drogas ou outro agravo.

Resultados: Foram notificados 145 CN de TB de 2008 a 2012, sendo 25(17,24%) em 2008, 31(21,38%) em 2009, 35(24,14%) em 2010, 33(22,76%) em 2011 e 21(14,48%) em 2012. Dos 145 casos, 68 sexo feminino e 77 masculino. A idade média do feminino foi 36 anos e masculino, 40 anos. A forma de TB que se destacou foi a pulmonar com 130 casos. No teste tuberculínico: 06 não-reator, 02 reator-fraco, 20 reator-forte e 112 não realizaram. Tipo de tratamento: 70 foram supervisionados e 72 não. Encerramento: 117(80,69%) foram encerrados e 28(19,31%) continuam em tratamento. Situação de alta: 65,81% alta por cura, 20,51% abandono, 2,56% óbito por TB. Quanto ao uso de drogas ilícitas ou outros agravos: 8,97% usam drogas e 82,07% outros agravos.

Conclusão ou Hipóteses: Tuberculose predominou na população masculina, em plena idade produtiva. Forma pulmonar, mais freqüente. Tratamento: quase 50% realizou o supervisionado. Encerramento: alto índice de abandono, além do preconizado pelo MS. Necessidade de maior articulação no contexto da área adscrita do CSF para otimizar os indicadores, implementar a T.D.O. e favorecer ações intersectoriais no controle da TB.

Palavras-chave: Tuberculose. Epidemiologia.